

Atividade Turística

Fevereiro de 2020

Atividade turística em aceleração

O setor do **alojamento turístico**¹ registou 1,6 milhões de hóspedes e 3,8 milhões de dormidas em fevereiro de 2020², correspondendo a variações³ de +15,3% e +14,7%, respetivamente (+12,0% e +7,7% em janeiro, pela mesma ordem). As dormidas de residentes aumentaram 26,4% (+11,8% em janeiro) e as de não residentes cresceram 9,5% (+5,8% no mês anterior).

Em fevereiro de 2020, a estada média (2,41 noites) reduziu-se 0,5% (+2,2% no caso dos residentes e +1,2% no de não residentes). A taxa líquida de ocupação (35,1%) aumentou 1,6 p.p. (+0,8 p.p. em janeiro).

Os proveitos totais cresceram 12,8% (+6,9% em janeiro), atingindo 194,3 milhões de euros. Os proveitos de aposento fixaram-se em 138,1 milhões de euros, aumentando 15,1% (+8,3 % no mês anterior).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) aumentou 5,5% para 28,3 euros (+4,0% no mês anterior). O rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 66,1 euros, aumentando 3,4% (+2,0% no mês anterior).

Em fevereiro, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 1,7 milhões de hóspedes e 4,2 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 15,9% e 15,2%, respetivamente (+12,0% e +8,1% em janeiro, pela mesma ordem). As dormidas de residentes cresceram 26,3% (+12,3% em janeiro) e as de não residentes aumentaram 10,1% (+6,1% no mês anterior).

Estes resultados foram influenciados pelo efeito do período de Carnaval, que este ano ocorreu em fevereiro e no ano anterior ocorreu em março. Adicionalmente há também que considerar outro efeito de calendário, dado que fevereiro teve 29 dias em 2020, mais um que em 2019.

Embora a informação deste destaque possa já traduzir em certa medida a situação atual determinada pela pandemia Covid-19, é de esperar que as tendências aqui analisadas se alterem substancialmente nas próximas divulgações. Apesar das circunstâncias, tentaremos manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contactos presenciais. Na verdade, a qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia Covid-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Atualização face à estimativa rápida divulgada a 27 de março de 2020, quando a recolha de informação primária ainda estava a decorrer.

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Janeiro 2020		Fevereiro 2020		Jan - Fev 20	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	1 418,5	12,0	1 595,4	15,3	3 013,9	13,7
Residentes em Portugal	"	659,7	12,7	776,2	23,7	1 435,9	18,4
Residentes no estrangeiro	"	758,8	11,4	819,2	8,3	1 577,9	9,7
Dormidas	10³	3 253,1	7,7	3 837,6	14,7	7 090,7	11,4
Residentes em Portugal	"	1 075,6	11,8	1 305,7	26,4	2 381,3	19,3
Residentes no estrangeiro	"	2 177,5	5,8	2 531,8	9,5	4 709,3	7,8
Estada média	nº noites	2,29	-3,8	2,41	-0,5	2,35	-2,0
Residentes em Portugal	"	1,63	-0,8	1,68	2,2	1,66	0,8
Residentes no estrangeiro	"	2,87	-5,0	3,09	1,2	2,98	-1,8
Taxa líquida de ocupação-cama	%	29,1	0,8 p.p.	35,1	1,6 p.p.	32,0	1,3 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	175,3	6,9	194,3	12,8	369,6	9,9
Proveitos de aposento	"	124,6	8,3	138,1	15,1	262,7	11,7
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	24,9	4,0	28,3	5,5	26,6	4,9
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	68,0	2,0	66,1	3,4	67,0	2,7

Hóspedes e dormidas em crescimento

Em fevereiro de 2020, o setor do alojamento turístico registou 1,6 milhões de hóspedes, que proporcionaram 3,8 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de +15,3% e +14,7%, respetivamente (+12,0% e +7,7% em janeiro, pela mesma ordem).

Estes resultados foram influenciados pelo efeito do período de Carnaval, que este ano ocorreu em fevereiro e no ano anterior ocorreu em março. Adicionalmente há também que considerar outro efeito de calendário, dado que fevereiro teve 29 dias em 2020, mais um que em 2019.

As dormidas na hotelaria (83,3% do total) aumentaram 13,7%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 14,5% do total) cresceram 17,5% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 2,3%) aumentaram 42,1%. As dormidas em *hostels* registaram um crescimento de 12,5% em fevereiro, representando 22,6% das dormidas em alojamento local e 3,3% do total de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Unidade: 10³

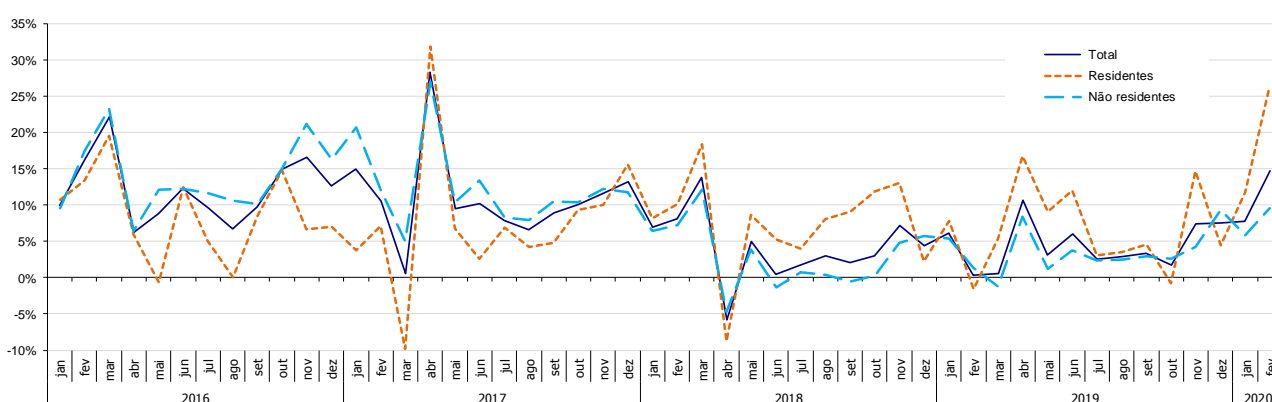
Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Fev-19	Fev-20	Jan - Fev 20	Fev-20	Jan - Fev 20
Total	3 344,8	3 837,6	7 090,7	14,7	11,4
Hotelaria	2 811,4	3 195,8	5 902,3	13,7	10,6
Hotéis	2 093,0	2 395,3	4 481,9	14,4	11,7
*****	381,8	444,2	834,7	16,3	13,2
****	1 019,6	1 168,0	2 170,5	14,6	12,2
***	484,7	549,7	1 025,9	13,4	10,8
** / *	206,9	233,3	450,8	12,8	9,1
Hotéis - apartamentos	376,6	432,4	775,0	14,8	10,2
*****	38,7	47,6	81,7	22,9	7,6
****	270,6	298,8	543,2	10,4	7,9
*** / **	67,3	86,0	150,1	27,8	21,2
Pousadas e quintas da Madeira	42,3	52,7	98,3	24,5	17,8
Apartamentos turísticos	183,8	191,2	326,0	4,0	-0,5
Aldeamentos turísticos	115,7	124,3	221,1	7,4	6,0
Alojamento local	472,3	554,9	1 042,8	17,5	13,6
Turismo no espaço rural e de habitação	61,1	86,8	145,5	42,1	29,9

Dormidas de residentes com crescimento expressivo

Em fevereiro, o mercado interno contribuiu com 1,3 milhões de dormidas, o que representou um crescimento de 26,4% (+11,8% em janeiro). As dormidas dos mercados externos (peso de 66,0%) cresceram 9,5% (+5,8% no mês anterior) e atingiram 2,5 milhões.

No conjunto dos dois primeiros meses do ano, verificou-se um aumento de 11,4% das dormidas totais, resultante de variações de +19,3% nos residentes e de +7,8% nos não residentes.

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico – Taxas de variação homóloga mensais



Mercado chinês influenciado pelos efeitos da pandemia COVID-19 apresentou expressivo decréscimo

Os dezasseis principais mercados emissores⁴ representaram 85,8% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico em fevereiro e apresentaram um crescimento de 10,0%.

O mercado britânico (17,5% do total das dormidas de não residentes em fevereiro) cresceu 4,0% neste mês e 3,2% no conjunto dos dois primeiros meses do ano.

As dormidas de hóspedes alemães (12,5% do total) aumentaram 4,6% em fevereiro. Desde o início do ano, este mercado recuou 1,6%.

O mercado espanhol (11,2% do total) apresentou um aumento expressivo de 40,8% em fevereiro, tendo crescido 33,5% no conjunto dos dois primeiros meses do ano.

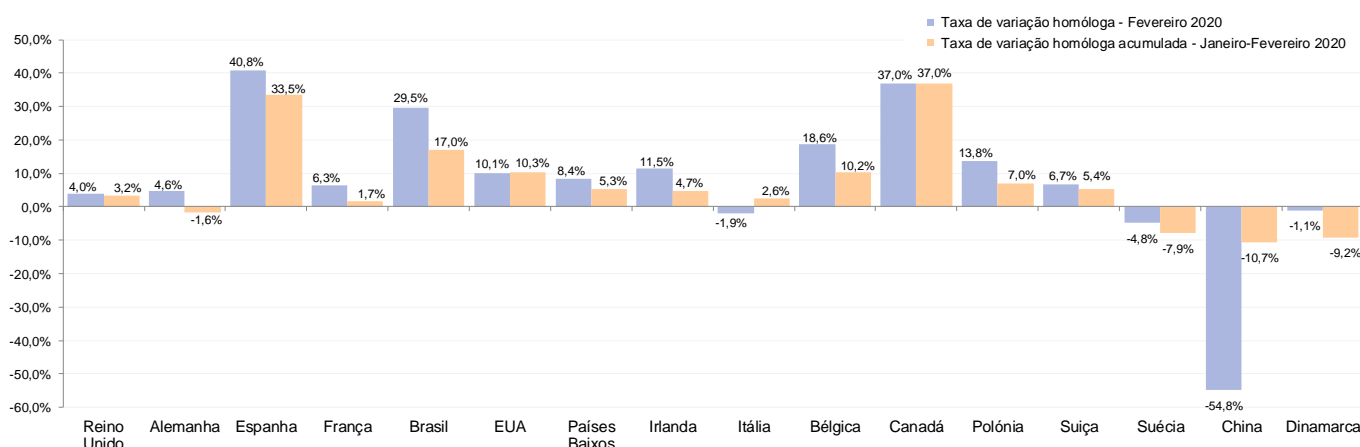
O mercado francês (8,5% do total) aumentou 6,3% em fevereiro e 1,7% desde o início do ano.

O mercado chinês (1,0% do total), já influenciado pelos efeitos da pandemia COVID-19, apresentou um decréscimo de 54,8% em fevereiro. No conjunto dos dois primeiros meses do ano, este mercado recuou 10,7%.

⁴ Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2019

Em fevereiro destacaram-se ainda os crescimentos registados pelos mercados canadiano (+37,0%) e brasileiro (+29,5%). Desde o início do ano, o realce vai para os mesmos mercados (+37,0% e +17,0%, respetivamente).

**Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (16) mercados emissores:
Taxas de variação homóloga mensal e acumulada**



Crescimentos em todas as regiões

Em fevereiro, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões, salientando-se os crescimentos registados no Alentejo (+39,8%), Centro (+28,1%), Norte (+20,9%) e RA Açores (+20,1%). A AM Lisboa concentrou 29,1% das dormidas, seguindo-se o Algarve (22,3%) e o Norte (16,4%).

Neste mês houve um incremento de 492,7 mil dormidas (face a igual mês do ano anterior), do qual 23,5% foi proveniente do Algarve (115,9 mil dormidas adicionais), 22,1% do Norte (acréscimo de 109,1 mil dormidas) e 18,7% do Centro (92,1 mil dormidas acrescidas).

Desde o início do ano, são de realçar os acréscimos no Alentejo (+27,4%) e Centro (+20,0%).

As dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões em fevereiro, com realce para o Algarve (+41,0%), Centro (+33,9%) e Alentejo (+32,8%). Nos primeiros dois meses do ano, destacaram-se o Algarve (+27,8%), o Centro (+25,1%), a RA Madeira (+23,1%) e o Alentejo (+21,5%).

Em fevereiro, em termos de dormidas de não residentes, o destaque vai para o crescimento apresentado pelo Alentejo (+57,8%), RA Açores (+28,9%) e Norte (+20,4%). Desde o início do ano, destacaram-se o Alentejo (+42,5%), o Norte (+20,7%) e a RA Açores (+18,9%).

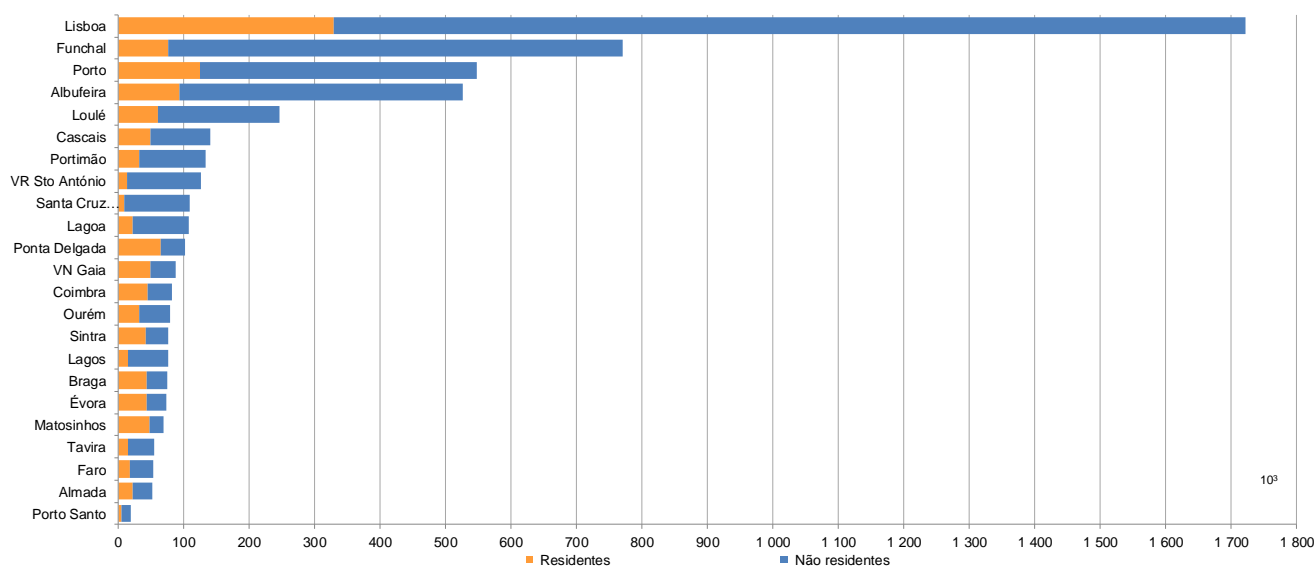
Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Fev-20		Jan - Fev 20		Fev-20		Jan - Fev 20		Fev-20		Jan - Fev 20	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	3 837,6	14,7	7 090,7	11,4	1 305,7	26,4	2 381,3	19,3	2 531,8	9,5	4 709,3	7,8
Norte	630,6	20,9	1 209,3	18,2	302,1	21,5	563,0	15,4	328,5	20,4	646,3	20,7
Centro	420,1	28,1	752,8	20,0	293,2	33,9	518,9	25,1	126,8	16,5	233,9	10,1
AM Lisboa	1 117,9	7,1	2 196,5	8,0	298,8	17,8	578,9	14,4	819,1	3,7	1 617,7	5,9
Alentejo	168,5	39,8	297,4	27,4	115,6	32,8	204,0	21,5	52,9	57,8	93,4	42,5
Algarve	856,7	15,6	1 418,4	9,9	172,2	41,0	290,8	27,8	684,5	10,6	1 127,7	6,1
RA Açores	110,3	20,1	199,5	15,6	67,7	15,1	121,3	13,5	42,6	28,9	78,2	18,9
RA Madeira	533,5	7,1	1 016,7	3,3	56,2	28,7	104,5	23,1	477,3	5,0	912,2	1,4

As dormidas no município de Lisboa (peso de 24,3% do total das dormidas no conjunto dos dois primeiros meses de 2020) aumentaram 6,1% desde o início do ano. O Funchal (peso de 10,9%) registou um crescimento de 6,4%. O Porto (7,7% do total) destacou-se entre os principais municípios, crescendo 19,8% neste período.

Figura 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios⁵, período acumulado janeiro-fevereiro 2020



Estada média reduziu-se

Em fevereiro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,41 noites) reduziu-se 0,5%. A estada média dos residentes aumentou 2,2% e a dos não residentes cresceu 1,2%. O Algarve foi a única região a apresentar um decréscimo (-3,2%), destacando-se os crescimentos registados no Alentejo (+6,6%), RA Açores (+2,3%) e Centro (+2,2%). Na RA Madeira e Algarve este indicador ascendeu a 5,15 noites e 3,94 noites, respetivamente.

⁵ Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2019.

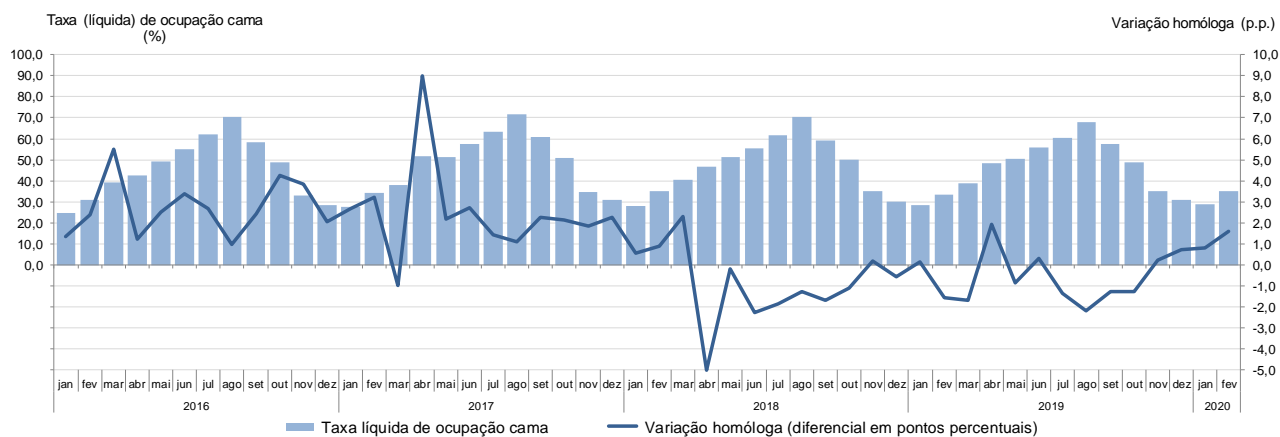
Figura 7. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

NUTS II	Estada média				Taxa líquida de ocupação-cama			
	Fev-20		Jan - Fev 20		Fev-20		Jan - Fev 20	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	2,41	-0,5	2,35	-2,0	35,1	1,6	32,0	1,3
Norte	1,73	1,6	1,72	1,0	31,6	2,0	29,7	1,9
Centro	1,60	2,2	1,57	0,8	25,9	3,6	22,7	2,4
AM Lisboa	2,19	0,9	2,15	-1,0	43,7	-0,2	41,8	1,0
Alentejo	1,78	6,6	1,73	1,2	25,6	4,2	22,7	2,5
Algarve	3,94	-3,2	3,85	-4,0	31,8	2,7	26,9	1,6
RA Açores	2,71	2,3	2,66	0,8	26,9	0,9	23,9	0,5
RA Madeira	5,15	0,9	5,23	-0,4	52,9	-0,9	48,5	-1,7

Taxa líquida de ocupação aumentou

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (35,1%) aumentou 1,6 p.p. em fevereiro (+0,8 p.p. em janeiro). As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na RA Madeira (52,9%) e AM Lisboa (43,7%).

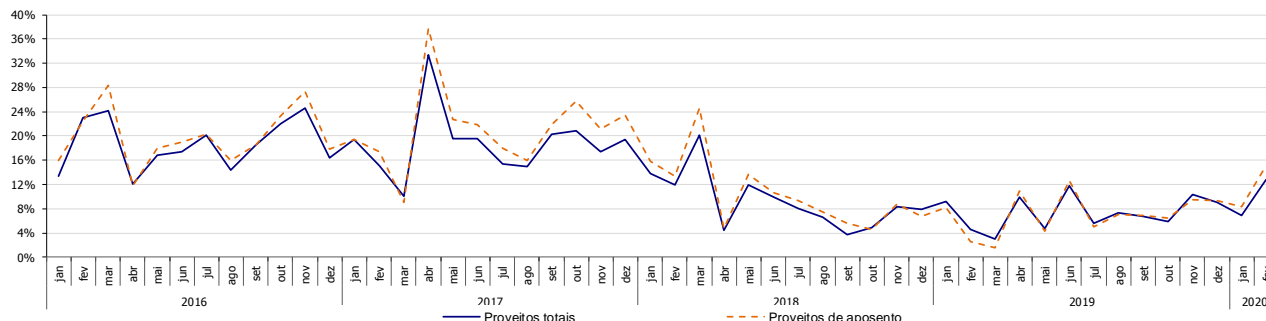
Figura 8. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Proveitos em aceleração

Em fevereiro, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 194,3 milhões de euros no total e 138,1 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a crescimentos de 12,8% e 15,1%, respetivamente (+6,9% e +8,3% em fevereiro, pela mesma ordem).

**Figura 9. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico:
Taxas de variação homóloga mensais**



Em termos de evolução dos proveitos nas várias regiões, em fevereiro, destacaram-se os aumentos registados no Alentejo (+34,5% nos proveitos totais e +43,9% nos de aposento) e Centro (+24,5% e +27,4%, respetivamente).

Figura 10. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Fev-20		Jan - Fev 20		Fev-20		Jan - Fev 20	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	194,3	12,8	369,6	9,9	138,1	15,1	262,7	11,7
Norte	32,5	15,4	63,7	15,5	24,3	18,7	47,0	16,6
Centro	20,0	24,5	37,2	17,4	14,0	27,4	25,6	19,9
AM Lisboa	69,7	6,5	138,1	5,7	51,8	7,7	103,0	7,2
Alentejo	8,6	34,5	16,0	30,8	6,0	43,9	11,1	37,4
Algarve	32,6	17,1	55,1	10,0	21,6	20,6	36,6	14,5
RA Açores	4,4	17,0	8,0	14,7	3,1	19,5	5,6	15,9
RA Madeira	26,6	8,1	51,5	4,2	17,4	9,4	33,8	4,0

Em fevereiro, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento aumentaram 11,8% e 14,2%, respetivamente (peso de 88,8% e 86,8% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

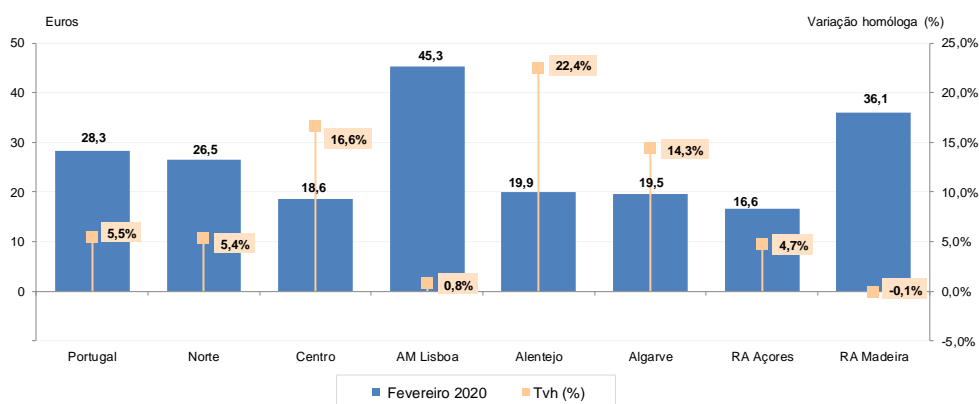
Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 8,7% e 10,5%) apresentaram crescimentos 18,1% e 16,8%, respetivamente, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 2,5% e 2,7%) se observaram subidas de 34,4% e 41,3%.

Figura 11. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Fev-20		Jan - Fev 20		Fev-20		Jan - Fev 20	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	194,3	12,8	369,6	9,9	138,1	15,1	262,7	11,7
Hotelaria	172,5	11,8	328,6	9,1	119,9	14,2	228,4	11,0
Hotéis	142,0	11,9	271,9	9,2	98,4	14,4	188,6	11,1
Hotéis - apartamentos	16,4	12,4	30,4	8,3	11,0	14,8	20,3	10,7
Pousadas e quintas da Madeira	4,2	9,2	8,1	6,5	2,7	9,0	5,1	6,9
Apartamentos turísticos	5,1	15,0	9,0	9,1	4,1	15,9	7,4	10,5
Aldeamentos turísticos	4,8	6,1	9,2	10,6	3,7	9,9	6,9	12,3
Alojamento local	16,9	18,1	32,4	15,7	14,5	16,8	27,8	14,6
Turismo no espaço rural e de habitação	5,0	34,4	8,6	23,5	3,7	41,3	6,5	28,3

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 28,3 euros em fevereiro, o que correspondeu a um aumento de 5,5% (+4,0% em janeiro). Na AM Lisboa, este indicador ascendeu a 45,3 euros, seguindo-se a RA Madeira (36,1 euros) e o Norte (26,5 euros). Destaque ainda para o crescimento registado no Alentejo (+22,4%).

Figura 12. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



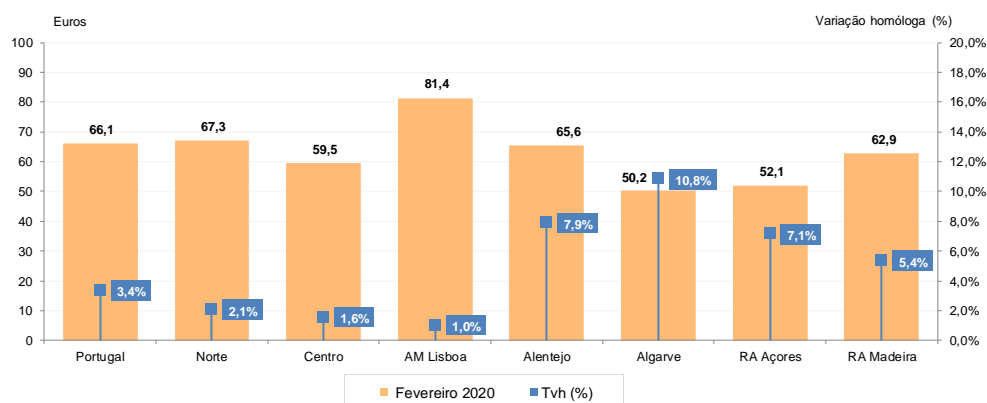
A variação do RevPAR em fevereiro situou-se em +7,2% na hotelaria, -0,8% no alojamento local e +14,8% no turismo no espaço rural e de habitação.

Figura 13. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Fev-19	Fev-20	Jan - Fev 20	Fev-20	Jan - Fev 20
Total	26,8	28,3	26,6	5,5	4,9
Hotelaria	29,5	31,6	29,7	7,2	6,4
Hotéis	32,1	34,1	32,3	6,2	5,8
*****	52,5	53,9	51,9	2,7	1,0
****	32,2	34,2	32,4	6,2	6,6
***	22,6	24,4	22,7	7,8	8,1
** / *	20,2	21,3	20,5	5,4	6,3
Hotéis - apartamentos	25,8	28,1	25,4	8,6	7,1
*****	37,7	42,2	40,7	12,1	8,7
****	25,7	26,7	24,1	3,8	4,1
*** / **	18,7	23,7	20,8	26,6	20,6
Pousadas e quintas da Madeira	47,3	48,4	45,0	2,2	2,7
Apartamentos turísticos	14,4	16,2	14,1	12,4	8,5
Aldeamentos turísticos	16,3	18,4	16,4	12,3	13,2
Alojamento local	17,5	17,4	16,6	-0,8	0,0
Turismo no espaço rural e de habitação	12,5	14,3	12,9	14,8	9,6

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 66,1 euros em fevereiro, o que se traduziu num aumento de 3,4% (+2,0% em janeiro). Na AM Lisboa, o ADR ascendeu a 81,4 euros, seguindo-se o Norte (67,3 euros), o Alentejo (65,6 euros) e a RA Madeira (62,9 euros).

Figura 14. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Atividade de alojamento – síntese geral

Em fevereiro, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 1,7 milhões de hóspedes e 4,2 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 15,9% e 15,2%, respetivamente (+12,0% e +8,1% em janeiro, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes atingiram 1,4 milhões e cresceram 26,3% (+12,3% em janeiro).

As dormidas dos mercados externos (peso de 65,2% em fevereiro) cresceram 10,1% (+6,1% no mês anterior) e atingiram 2,7 milhões.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,46 noites) registou um decréscimo de 0,6%, apesar dos aumentos quer dos residentes (+2,0%), quer dos não residentes (+0,8%).

Figura 15. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Fev-20		Jan - Fev 20		Fev-20		Jan - Fev 20		Fev-20		Jan - Fev 20	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	1 687,6	15,9	3 176,9	14,1	828,6	23,8	1 528,8	18,5	858,9	9,2	1 648,0	10,3
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	1 595,4	15,3	3 013,9	13,7	776,2	23,7	1 435,9	18,4	819,2	8,3	1 577,9	9,7
Campismo	"	71,7	32,2	128,8	22,4	36,4	27,4	66,3	20,2	35,3	37,4	62,5	24,8
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	20,5	20,6	34,2	18,6	16,0	22,0	26,6	17,8	4,4	15,6	7,6	21,7
Dormidas													
Total	10 ³	4 155,2	15,2	7 683,1	11,9	1 446,9	26,3	2 641,8	19,5	2 708,3	10,1	5 041,3	8,2
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	3 837,6	14,7	7 090,7	11,4	1 305,7	26,4	2 381,3	19,3	2 531,8	9,5	4 709,3	7,8
Campismo	"	281,4	22,6	530,4	18,3	114,4	27,3	214,8	23,4	167,0	19,5	315,6	15,1
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	36,2	14,1	62,1	10,6	26,8	18,3	45,7	13,4	9,5	3,9	16,4	3,4
Estada média													
Total	nº noites	2,46	-0,6	2,42	-1,9	1,75	2,0	1,73	0,9	3,15	0,8	3,06	-1,9
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,41	-0,5	2,35	-2,0	1,68	2,2	1,66	0,8	3,09	1,2	2,98	-1,8
Campismo	"	3,92	-7,2	4,12	-3,3	3,14	-0,1	3,24	2,7	4,73	-13,0	5,05	-7,8
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	1,77	-5,4	1,81	-6,8	1,67	-3,1	1,72	-3,7	2,15	-10,1	2,15	-15,0

Dormidas aumentaram em todos os meios de alojamento

Em fevereiro de 2020, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 1,6 milhões de hóspedes, que proporcionaram 3,8 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de +15,3% e +14,7%, respetivamente (+12,0% e +7,7% em janeiro, pela mesma ordem). O mercado interno contribuiu com 1,3 milhões de dormidas (+26,4%) e as dormidas dos mercados externos cresceram 9,5%, atingindo 2,5 milhões. A estada média (2,41 noites) reduziu-se 0,5%.

Os **parques de campismo** registaram 71,7 mil campistas e 281,4 mil dormidas em fevereiro, o que se traduziu em evoluções de +32,2% e +22,6%, respetivamente (+11,9% e +13,8% em janeiro, pela mesma ordem). Para o aumento das dormidas contribuíram quer o mercado interno (+27,3%), quer os mercados externos (+19,5%). As dormidas de não residentes predominaram, representando 59,4% do total. A estada média (3,92 noites) reduziu-se 7,2%.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 20,5 mil hóspedes, que proporcionaram 36,2 mil dormidas em fevereiro, o que correspondeu a variações de +20,6% e +14,1%, respetivamente (+15,8% e +5,9% no mês anterior). As dormidas de residentes (quota de 73,9%) aumentaram 18,3% e as de não residentes cresceram 3,9%. A estada média (1,77 noites) reduziu-se 5,4%.

NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2019 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2020 – Janeiro: resultados provisórios; Fevereiro: resultados preliminares.

No contexto atual da pandemia Covid19, as taxas de resposta observadas poderão ser inferiores ao padrão habitual. Com efeito, os resultados divulgados neste destaque, referentes ao mês de fevereiro de 2020, baseiam-se numa taxa de resposta (83,1%) inferior à subjacente aos resultados apurados para o mesmo mês do ano passado (87,9%).

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan 20	0,1 p.p.	- 0,2 p.p.

Relativamente à estimativa rápida de fevereiro de 2020, divulgada no dia 27 de março de 2020, registaram-se as seguintes revisões:

	Hóspedes	Dormidas
Fev 20	- 0,7 p.p.	- 0,6 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os hostels). **Nota:** Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) - estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) - estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

Siglas e designações

Tvh: Taxa de variação homóloga; V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais); RevPAR: Rendimento por quarto disponível.

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

Data do próximo destaque mensal - 15 de maio de 2020